



**ORDEM DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS**

**PLANO DE ACTIVIDADES**

**E**

**ORÇAMENTO ANUAL**

## INDICE

1. Plano de actividades
  
2. Cronograma das acções do plano de actividades
  
3. Orçamentos e demonstrações financeiras previsionais
  - 3.1. Orçamento de funcionamento
  
  - 3.2. Orçamento de investimentos
  
  - 3.3. Orçamento de tesouraria
  
  - 3.4. Demonstração dos resultados por naturezas previsional
  
  - 3.5. Balanço previsional
  
  - 3.6. Demonstração de fluxos de caixa previsional
  
  - 3.7. Demonstração de alterações no património previsional
  
  - 3.8. Anexo previsional

## **PLANO DE ACTIVIDADES**

## **PLANO DE ACTIVIDADES**

Caros Colegas  
Contabilistas Certificados e Auditores Certificados,

### **I. INTRODUÇÃO**

1. Cumpre-nos apresentar aos digníssimos colegas o Plano de Actividades da OPACC- Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, para o exercício de 2011.
2. Trata-se do segundo ano de funcionamento da Ordem, com órgãos eleitos pelos Associados, em que devemos adoptar uma estratégia para enfrentarmos as dificuldades que vão surgindo, tanto as de ordem operacional, pela dificuldade em mobilizar vontades suficientes dos membros, que possam contribuir para a realização de todas as actividades que seriam desejáveis, como as de ordem financeira, por não termos podido, até hoje, contar com as mesmas participações Estatais que as restantes Ordens profissionais do país vêm tendo direito, em função do serviço público prestado.
3. No que respeita os nossos colegas, sobretudo os mais jovens, deixamos, desde já, o apelo à sua participação voluntária, de forma mais intensa, nas actividades da Ordem.

### **II. APRESENTAÇÃO SUCINTA DA ORDEM**

A OPACC - Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, criada através do Decreto-Lei nº 12/2000 de 28 de Fevereiro, cujo Estatuto encontra-se publicado no Boletim Oficial nº 5, I série, de 28 de Fevereiro de 2000, é uma pessoa colectiva de direito público, independente do Estado, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que tem por finalidade e atribuições, em geral, superintender em todos os aspectos atinentes ao acesso, estatuto e exercício das profissões de auditor certificado e de contabilista certificado, atentos a relevância e o interesse público que as mesmas revestem, devendo desenvolver todas as actividades, previstas no Estatuto, que conduzam ao alcance do objectivo para o qual foi criada.

### **III. ESTRUTURA E LOGÍSTICA DA ORDEM**

#### **III.1. Órgãos sociais e sua atribuição sucinta**

São órgãos sociais da OPACC, conforme definido no Estatuto:

1. **O Presidente da Ordem**, órgão singular, que tem, em exclusivo, funções de direcção superior da Ordem e de representação desta perante o Estado, outras entidades públicas e privadas e organizações internacionais.

**ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE**  
**PESSOA COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO**

---

2. **A Assembleia Geral**, que é o órgão deliberativo da Ordem, composta por todas as pessoas singulares que estejam certificadas na qualidade de Associados à qual cabe eleger e destituir os membros dos órgãos da Ordem e decidir sobre todas as matérias que lhe sejam atribuídas por lei ou pelo Estatuto.

3. **O Conselho Directivo**, que é o órgão colegial de administração e gestão da Ordem a nível nacional, sem prejuízo das competências conferidas às Comissões Regionais, e que detém a competência residual de deliberar sobre todas as matérias que não se encontrem compreendidas nas competências específicas de outros órgãos da Ordem.

4. **As Comissões Regionais do Barlavento e Sotavento**, que, no âmbito das respectivas circunscrições territoriais, exercem as funções de órgão colegial de administração da Ordem em estreita coordenação com o Conselho Directivo, às quais cabe admitir os Associados e registar as sociedades de profissionais certificados e publicar as listas de Associados e de sociedades registadas na Ordem.

5. **O Conselho Técnico**, que é o órgão consultivo e de apoio técnico da Ordem, ao qual cabe emitir parecer sobre os processos de admissão de Associados e de registo de sociedades de profissionais certificados, gerir os exames e estágios dos candidatos à certificação, e elaborar e propor normas técnicas, organizar ou promover formação e editar publicações técnicas.

6. **O Conselho Disciplinar**, que é o órgão de jurisdição da Ordem em matéria disciplinar, ao qual cabe averiguar, inquirir e julgar em primeira instância as infracções disciplinares cometidas por Associados e elaborar parecer sobre as reclamações das entidades a quem os profissionais certificados prestam serviço, sobre assuntos relacionados com o exercício das profissões respectivas.

7. **O Conselho Fiscal**, que é o órgão de fiscalização e controle da legalidade e da gestão económica e financeira da Ordem, ao qual cabe fiscalizar o cumprimento da lei, do Estatuto, dos regulamentos e das deliberações da Assembleia Geral por todos os órgãos e fiscalizar a gestão da Ordem a todos os níveis.

### **III.2. Comissões especializadas**

1. Estão criadas as seguintes comissões especializadas, no âmbito do Regulamento de Admissão, Estágios e Exames, e já foram designados os principais titulares das mesmas:

- (i) Júri do exame para contabilista certificado
- (ii) Júri do exame para auditor certificado
- (iii) Comissão de acompanhamento de estágios para contabilista certificado
- (iv) Comissão de acompanhamento de estágios para auditor certificado
- (v) Júri da entrevista de avaliação técnico - profissional para contabilista certificado
- (vi) Júri da entrevista de avaliação técnico - profissional para auditor certificado

2. O âmbito das atribuições de cada uma destas comissões especializadas consta do Regulamento de Admissão, Estágios e Exames da Ordem.

**ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE**  
**PESSOA COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO**

---

**III.3. Apoio logístico ao funcionamento**

O apoio logístico ao funcionamento da OPACC continua a ser prestado por uma equipa de colaboradores, de que destacamos os seguintes:

***Pessoal contratado***

1. Uma Comptroller, afecta aos serviços centrais, encarregue do controlo financeiro e da contabilidade da Ordem.
2. Uma Secretária - assistente administrativa, afecta aos serviços centrais e à Comissão Regional do Sotavento, que apoia o Presidente e os órgãos em geral; trata do atendimento do público e da recepção e tratamento da correspondência recebida; bem como da emissão dos recibos e das ordens de pagamento e cheques, e identificação dos membros que efectuam pagamentos por transferência bancária; para além doutras tarefas administrativas, dentro do âmbito da sua competência profissional.
3. Uma Secretária – assistente administrativa, afecta à Comissão Regional do Barlavento, que apoia a Direcção do órgão; trata do atendimento do público e da recepção e tratamento da correspondência recebida; bem como do controlo e identificação dos membros que efectuam pagamentos por transferência bancária e da emissão das ordens de pagamento e cheques para pequenos pagamento locais; para além doutras tarefas administrativas, dentro do âmbito da sua competência profissional.
4. Uma auxiliar de serviços, afecta aos serviços centrais, tendo em conta o volume de movimentos e a necessidade de maior apoio da Secretária - assistente administrativa afecta aos serviços centrais e à Comissão Regional de Sotavento.

***Prestadores de serviço***

5. A Ordem recorre aos serviços de um gabinete jurídico, em regime de avença.
6. A Ordem recorre aos serviços de um técnico de web, em virtude da necessidade de manter actualizado o web site e a base de dados de membros.
7. Na Comissão Regional de Barlavento, a Ordem recorre aos serviços de uma empregada de limpeza em regime de prestação de serviço a horas.

**IV. ACTIVIDADES PROGRAMADAS PARA O EXERCÍCIO DE 2011**

**ACT-1. Logística das operações**

1. No sentido de desenvolver a logística das operações, a Ordem prevê investir em mais equipamentos informáticos, nomeadamente mais 2(dois) computadores e 1(uma) impressora, para a sede central e para a CRS e 1(um) computador e 1(uma) impressora, para a CRB, de modo a melhorar as condições de trabalho dos órgãos e das comissões especializadas .
2. Também prevê a finalização da parametrização do software adquirido, a título gratuito, através do protocolo de cooperação assinado com uma software house cabo-verdiana, de modo a que sejam automatizadas a emissão dos recibos e ordens de pagamento, a extracção de contas correntes dos membros e a elaboração da contabilidade.

**ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE**  
**PESSOA COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO**

---

**ACT-2. Funcionamento dos órgãos sociais e das comissões especializadas**

3. Durante 2011, prevê-se um funcionamento mais normalizado dos órgãos sociais, com reuniões de relatores e plenárias periódicas, para tomada de deliberações, que fiquem legalmente sustentadas e que possam servir de doutrina para a resolução dos casos análogos.

4. A exemplo do regulamento de funcionamento do Conselho Directivo, já aprovado por esse órgão em 2010, prevê-se que cada um dos restantes órgãos da Ordem elaborará o seu próprio regulamento de funcionamento, onde ficarão estabelecidas a periodicidade das reuniões, a forma e antecedência das convocatórias, o quórum, a forma de elaborar e aprovar as actas, etc.

5. Por proposta dos titulares já nomeados das comissões especializadas, no âmbito do Regulamento de Admissão, Estágios e Exames, prevê-se a designação dos restantes membros das referidas comissões, por proposta dos respectivos titulares já nomeados e anuência do Conselho Técnico.

6. Está também prevista a criação de, pelo menos, mais duas comissões especializadas, uma Comissão especializada ad hoc para revisão dos Estatutos, que é uma exigência legal, de adaptação do mesmo à lei mais recente das Associações Públicas Profissionais, e uma Comissão especializada de apoio técnico ao Conselho Directivo, nas tomadas de posição diversa da Ordem, em assuntos que lhe são submetidos, ou para preparação de projectos específicos de desenvolvimento.

**ACT-3. Gestão de processos entrados na Ordem**

7. Durante o ano de 2011, prevê-se ainda, a reinscrição de muitos técnicos de contas, inscritos anteriormente no Ministério das Finanças, e que, estando a exercer a actividade não chegaram a legalizar a sua transição, no prazo estabelecido.

8. Por outro lado, prevê-se uma intensificação dos pedidos de avaliação da situação académica e de dispensas do exame para contabilista certificado e de dispensa parcial do exame para auditor certificado, bem como pedido de dispensa parcial ou total ou de início de estágios para contabilista certificado.

9. Prevê-se, ainda, a realização de provas em matérias do exame para contabilista certificado, em pelo menos 6(seis) das matérias do exame, as quais serão realizadas entre Setembro e Dezembro de 2011.

10. Relativamente ao exame para auditor certificado, com base num levantamento que será efectuado, poderão vir a ser realizadas provas de pelo menos dois dos grupos de matéria do exame, entre Novembro de 2011 e Março do ano seguinte, sendo que a intenção é anualmente virem a ser calendarizadas provas do exame a partir do mês de Setembro, podendo prolongar-se até Fevereiro do ano seguinte.

**ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE**  
**PESSOA COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO**

---

**ACT-4. Normas e regulamentos**

11. Prevê-se em 2011 a aprovação do Regulamento Disciplinar já proposto pelo C. Disciplinar.
12. Também se prevê apresentar à Assembleia Geral, para análise e eventual aprovação o Código de Ética e Deontologia Profissional da OPACC.
13. Considerando as exigências internacionais em matéria de formação permanente dos profissionais, e tendo em conta a intenção da OPACC iniciar o processo de filiação em organizações internacionais da profissão contábil, até o final do terceiro trimestre de 2011 deverá ser criada uma comissão ad hoc para elaboração de um Regulamento de formação.
14. No que concernem as normas técnicas de actuação profissional, é muito provável que a OPACC venha a aderir ao movimento em curso, pelo menos a nível europeu, de adopção das Normas Internacionais de Auditoria, da IFAC, com maior ou menor adaptação. Contudo, a nível da contabilidade, a Ordem deverá avançar para a criação de uma Comissão especializada que proporá regras e procedimentos de organização de trabalho, com vista a se poder avançar em 2012 com o estudo dos Regulamentos de controlo de qualidade do trabalho, tanto dos contabilistas certificados como dos auditores certificados.

**ACT-5. Credenciação profissional**

15. Continuará em 2011 o processo normal de emissão de cédulas profissionais, que terão a validade de um ano, até 31 de Março do ano seguinte. Relativamente à cédula para 2011, está em estudo a possibilidade de o Conselho Directivo vir a isentar da respectiva taxa os Associados que pagaram a taxa de 1.000\$00, referente à emissão da cédula de 2010.
16. Prevê-se, até o final de Abril de 2011, a publicação no Boletim Oficial, das listas de membros da Ordem, que estejam activos, e conta-se continuar a repetir a publicação no Boletim Oficial, uma vez por ano, no final de Janeiro de cada ano. Entretanto as listas actualizadas de todos os membros, sem inscrição cancelada, continuarão a estar disponível no web site da Ordem.

**ACT-6. Comunicação e imagem**

17. Durante o exercício de 2011, a Ordem continuará a manter actualizado o seu web site, que será o veículo de comunicação privilegiado com os seus membros e a sociedade em geral.
18. Por outro lado, no exercício de 2011, continuarão em vigor os Prémios OPACC destinados a premiar, respectivamente, os melhores alunos das Licenciaturas em contabilidade e auditoria, ministradas nos Estabelecimentos de ensino superior, os melhores alunos dos Cursos de contabilidade das Escolas secundárias da via técnica e os melhores alunos do Curso profissional de contabilidade que a própria OPACC irá ministrar, através do seu Centro de formação, obviamente, desde que a Ordem continue a contar com os patrocínios privados, suportados pela publicidade institucional a ser divulgada através do web site da Ordem. Procuraremos a necessária colaboração das Escolas superiores e das Escolas da via técnica na operacionalização da atribuição dos Prémios OPACC.



**ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE**  
**PESSOA COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO**

---

19. Também, no exercício de 2011, continuarão os contactos quotidianos com os membros da OPACC através de Circulares de divulgação de informações diversas, que serão emitidas e endereçadas aos Associados e sociedades registadas na Ordem, através dos seus endereços e-mail, ao mesmo tempo que as referidas Circulares serão arquivadas no web site, na área restrita aos membros.

20. Como manda a lei, serão publicados no Boletim Oficial, durante o exercício de 2011, o Regulamento Disciplinar, o Código de ética e Deontologia Profissional e outros instrumentos que a lei obriga à publicação.

21. Serão prosseguidos em 2011 os contactos com as Reitorias das universidades e escolas superiores do país, que leccionam cursos superiores de contabilidade e auditoria, não só de insistência aos pedidos anteriores de programas e indicação das cargas horárias das matérias técnicas do plano curricular, que fazem parte da lista de matérias dos exames para contabilista certificado e auditor certificado, como também visando a sugestão de uma aproximação das mesmas Universidades e escolas superiores à Ordem, de modo a eventualmente virem a estabelecer protocolos com a OPACC, que facilite o processo de concessão de dispensas de exame, e/ou de dispensa ou redução de estágio, aos candidatos possuidores de diplomas de formação superior nas áreas de contabilidade e auditoria e de gestão e economia, obtidos nesses estabelecimentos de ensino.

**ACT-7. Relações institucionais**

22. A OPACC procurará, em 2011, uma maior aproximação com os serviços afectos ao Ministério das Finanças, nomeadamente DGCI- Direcção Geral das Contribuições e Impostos, de modo, entre outras, a sugerir uma aceleração do processo de actualização dos regulamentos e outra legislação fiscal que convergem com o SNCRF, em vigor há 3 anos.

23. Por outro lado, a Ordem também procurará uma maior aproximação à CNNC -Comissão Nacional de Normalização Contabilística e com o BCV -Banco de Cabo Verde, enquanto entidades responsáveis pela normalização contabilística nacional, a nível geral e a nível do sector financeiro e segurador.

24. Também em 2011, a OPACC iniciará contactos com outros serviços do Governo, tais como Casa do Cidadão e Direcção Geral dos Registos e Notariado, ligados à criação de empresas.

25. Os contactos da OPACC, no exercício, estender-se-ão a outros órgãos de soberania, nomeadamente com o poder judicial, através da Magistratura do Ministério Público e da Magistratura Judicial.

26. Ao longo do ano de 2011, a Ordem procurará uma maior aproximação às restantes Ordens Profissionais do país e, na oportunidade, proporá o estudo da criação de um Organismo comum ou seja um possível Conselho Coordenador das Ordens Profissionais, que poderá ser um fórum de interesse para discussão de ideias e assumpção de posições comuns das Associações públicas profissionais cabo-verdianas.

**ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE**  
**PESSOA COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO**

---

**ACT-8. Relações de cooperação e parceria**

27. Durante o ano 2011 a OPACC estabelecerá contactos com mais empresas, mormente do ramo hoteleiro, com vista à assinatura de protocolos de cooperação que tragam vantagens mútuas para as partes e que beneficiem, particularmente, os membros da Ordem.

28. Por outro lado, ainda em 2011, serão concretizadas as negociações, visando estabelecer relações de cooperação e/ou de parceria institucional com o IEFP-Instituto do Emprego e Formação Profissional, de modo a que as acções de formação da Ordem, particularmente as altamente especializadas, envolvendo formadores do exterior, possam vir a obter o apoio eventual daquela instituição. Da mesma forma, será contactado o BCV - Banco de Cabo Verde visando o seu eventual apoio a acções pontuais de formação altamente especializadas.

**ACT-9. Relações internacionais**

29. A Ordem conta concretizar, em 2011, a assinatura de protocolos de cooperação com a OROC - Ordem de Revisores Oficiais de Conta, de Portugal, com o IPAI - Instituto Português de Auditoria Interna e com a APOTEC - Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade,

30. Ainda em 2011, provavelmente, a Ordem poderá vir a discutir e eventualmente assinar, um protocolo de cooperação com a OTOC - Ordem dos Técnicos Oficiais de Conta, de Portugal, com a qual os contactos vão decorrer proximamente, bem como, dentro dos possíveis, com a ONECCA - Ordre des Experts-Comptables et Comptables Agrées, do Senegal, e com o CFC-Conselho Federal de Contabilidade, do Brasil, cujos primeiros contactos irão ser efectuados, através das missões diplomáticas dos respectivos países, em Cabo Verde.

31. É também intenção da OPACC, em 2011, contactar a FIDEF-Fédération Internationale des Experts-comptables Francophones, a PAFA-Pan African Federation of Accountants e a IFAC-International Federation of Accountants, visando uma futura filiação nas citadas organizações.

32. Também é intenção da Ordem, em 2011, fazer contactos com organizações congéneres dos PALOP, que estão a ser criadas, mormente as Ordens de Auditores e Peritos Contabilistas de Angola e Moçambique, com vista a assinatura de eventuais protocolos de cooperação.

**ACT-10 - Formação profissional contínua**

A Ordem prevê, em 2011, vir a realizar os seguintes pacotes de formação:

33. Formação especializada no SNCRF: 4 sessões de 2 dias, no total de 56 horas;

34. Formação especializada em Auditoria Financeira: 5 sessões de 2 dias, no total 70 horas;

35. Formação especializada em Auditoria Interna Operacional: 3 sessões de 2 dias, total 42h;

36. Seminários especializados e curso profissional de contabilidade: 46 sessões, 204 horas

Prevê-se que, os três primeiros pacotes de formação serão realizados em colaboração com parceiros externos (OROC, IPAI e APOTEC) e os últimos com recursos nacionais. Prevê-se a realização das formações, pelo menos na Praia e no Mindelo. A viabilidade da realização das formações especializadas poderá depender de eventuais apoios financeiros parciais.

**ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE**  
**PESSOA COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO**

---

**V. POSIÇÃO FINANCEIRA E DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO DE 2011**

Tendo em conta o conjunto de actividades e acções que a Ordem irá desenvolver durante o ano de 2011, prevê-se que a situação económica e financeira da OPACC, no final do exercício, apresentar-se-á da seguinte forma:

Total de rendimentos e ganhos do período	20.605.500
Total de gastos e perdas do exercício	20.030.051
<b>Superavit do período</b>	<b>575.449</b>

Os rendimentos correspondem, no fundamental, às taxas de inscrição e de registo e às quotas e licenças anuais que se prevê cobrar dos membros da Ordem, e outras taxas e emolumentos, nos termos do Regulamento de Taxas e Emolumentos em vigor, bem como às propinas com as acções do plano de formação a desenvolver e aos patrocínios dos prémios OPACC aos melhores alunos de contabilidade e auditoria, no país, assim discriminados:

Quotas e licenças anuais	6.267.000
Taxas de inscrição e taxas de registo	357.500
Taxas de emissão de cédulas profissionais	180.000
Taxas de admissão e dispensa de estágio	240.000
Taxas de emissão de declarações	0
<b>Sub-total</b>	<b>7.044.500</b>
Propinas com acções de formação	12.666.500
Patrocínios dos prémios OPACC	894.500
<b>Total dos rendimentos</b>	<b>20.605.500</b>

Os gastos correspondem, no fundamental, aos gastos de funcionamento da Ordem, incluindo os gastos com depreciações, e aos gastos com as acções de formação a desenvolver e com a atribuição dos prémios OPACC, assim discriminados:

Fornecimentos e serviços externos	4.180.996
Gastos com o pessoal	1.791.980
Gastos de depreciação e amortização	369.600
Juros e perdas similares	103.975
Outros gastos e perdas	527.000
<b>Sub-total</b>	<b>6.973.551</b>
Gastos com as acções do plano formação	12.666.500
Gastos com atribuição dos prémios OPACC	390.000
<b>Total dos gastos</b>	<b>20.030.051</b>

**ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE**  
**PESSOA COLECTIVA DE DIREITO PÚBLICO**

---

Os fluxos de tesouraria no exercício de 2011, sintetizam-se da seguinte forma:

**Recebimentos**

Recebimentos de associados e estagiários	7.430.145
Recebimentos ref. acções plano formação	12.666.500
Recebimentos ref. patrocínios prémios OPACC	894.500
Empréstimo bancário obtido	0
Descoberto bancário negociado	0
<b>Total</b>	<b>20.991.145</b>

**Pagamentos**

Pagamentos a fornecedores, pessoal, outros	(6.874.498)
Pagamentos ref. acções plano formação	(12.666.500)
Pagamentos ref. atribuição prémios OPACC	(390.000)
Pagamentos do activo fixo tangível adquirido	(285.000)
<b>Total</b>	<b>(20.215.998)</b>

**Saldo de tesouraria da exploração** **775.147**

Pagamento prestações empréstimo bancário (783.765)

**Saldo de tesouraria do período** **(8.618)**

Saldo inicial disponível 131.687

**Saldo final de tesouraria** **123.069**

Para melhor compreensão da posição financeira e do desempenho financeiro OPACC em 2011, remetemos para as demonstrações financeiras previsionais, que complementam este Plano.

**VI. NOTA FINAL**

Este é o Plano de Actividades possível, tendo em conta os constrangimentos que a OPACC defronta, no contexto de um pequeno país ilhéu, portanto disperso, pouco povoado, donde resulta uma Associação Pública Profissional com um número reduzido de membros. Por esse facto, a Ordem tem dificuldades em mobilizar recursos próprios suficientes para financiar todas as actividades necessárias ao desenvolvimento profissional dos seus membros, particularmente quando tem de recorrer a parceiros externos, mormente na área de formação especializada. E a formação é tão necessária, na fase actual de implantação da OPACC, que coincide com grandes transformações que se operam, a nível mundial, não só no que diz respeito ao processo de convergência das normas internacionais de contabilidade e de relato financeiro, e até das normas internacionais de auditoria, mas também no que concerne as exigências, cada vez mais acentuadas, na área da (boa) governação das instituições.

Em nome dos titulares dos órgãos sociais, dirigimo-nos, agora, a todos os membros da OPACC, apelando à participação intensa de todos vós nas actividades da Ordem e, nomeadamente, contando com a vossa presença massiva nas acções de formação a serem realizadas. A vossa participação nos seminários especializados a serem ministrados contribuirá para uma maior valorização profissional, o que trará prestígio à classe, e será de

**ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS DE CABO VERDE**  
**Pessoa Colectiva de Direito Público**

---

maneira a viabilizar a própria realização das formações, que serão pagas, e correm o risco de não serem realizadas, se não houver um bom número de inscrições dos membros da Ordem, previamente manifestada.

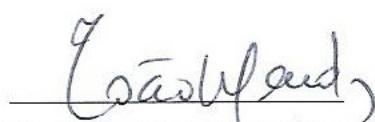
Finalmente, deseja o Conselho Directivo da OPACC apresentar à Assembleia Geral anual da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados a seguinte proposta:

**VII. PROPOSTA**

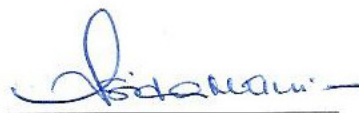
Que a Assembleia Geral aprove o Plano de Actividades e o Orçamento para o exercício 2011.

Praia, 31 de Março de 2011

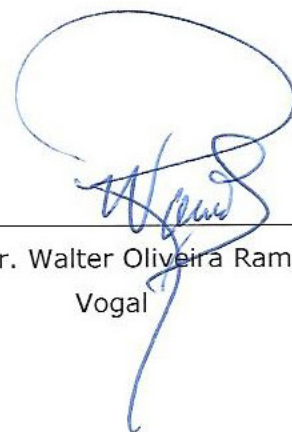
O Conselho Directivo



Dr. João Marcos Mendes  
Presidente



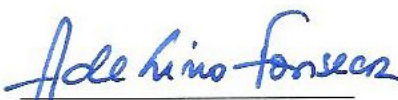
Dra. Laura Higinia Mariano  
Vice Presidente



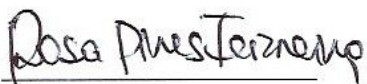
Dr. Walter Oliveira Ramos  
Vogal



Dr. Carlos Rodrigues  
Vogal



Dr. Adelino Fonseca  
Vogal



Dra. Rosa Pires Ferreira  
Vogal



Dra. Patrícia Monteiro  
Vogal

## **CRONOGRAMA DAS ACÇÕES DO PLANO DE ACTIVIDADES**

**CRONOGRAMA DAS ACÇÕES DO PLANO DE ACTIVIDADES**

**EXERCÍCIO DE 2011**

ACTIVIDADES E ACÇÕES	TRIMESTRE =>	I	II	III	IV
<b>ACT-1. Logística das operações</b>					
1. Aquisição de equipamentos informáticos			■	■	
2. Parametrização do software de gestão da Ordem		■	■		
<b>ACT-2. Funcionamento dos órgãos e das comissões especializadas</b>					
3. Reuniões plenárias e de relatores dos diversos órgãos		■	■	■	■
4. Aprovação de Regulamentos internos dos diversos órgãos			■	■	■
5. Designação restantes membros comissões de exames, estágios, entrevistas			■		
6. Criação comissão revisão Estatuto e comissão de apoio técnico C. Directivo			■	■	■
<b>ACT-3. Gestão de processos entrados</b>					
7. Apreciação pedidos reinscrição ex-técnicos de conta inscritos M. Finanças		■	■	■	■
8. Apreciação pedidos de avaliação académica e dispensas exame e estágio		■	■	■	■
9. Realização de exames para contabilista certificado				■	■
10. Realização de exames para auditor certificado					■
<b>ACT-4. Normas e regulamentos</b>					
11. Aprovação do Regulamento Disciplinar			■		
12. Elaboração, análise e aprovação Código Ética e Deontologia Profissional		■	■		
13. Criação da comissão ad hoc para elaboração do Regulamento de Formação				■	
14. Criação da comissão de normas para prática profissional da contabilidade			■	■	
<b>ACT-5. Credenciação profissional</b>					
15. Emissão de cédulas profissionais		■	■	■	■
16. Publicação no Boletim Oficial das listas de membros activos			■		
<b>ACT-6. Comunicação e imagem</b>					
17. Manutenção do web site da Ordem		■	■	■	■
18. Continuação prémios OPACC a melhores alunos contabilidade e auditoria		■	■	■	■

CRONOGRAMA DAS ACÇÕES DO PLANO DE ACTIVIDADES

EXERCÍCIO DE 2011

TRIMESTRE =>	I	II	III	IV
<b>ACTIVIDADES E ACÇÕES</b>				
19. Divulgação de informações aos Associados				
20. Publicação no B. O. do Regulamento Disciplinar e Código de Ética OPACC				
21. Continuação dos contactos relevantes com Instituições de ensino superior				
<b>ACT-7. Relações institucionais</b>				
22. Contactos com serviços do Ministério das Finanças, nomeadamente DGCI				
23. Contactos com CNNC e BCV, enquanto entidades de normalização contábil				
24. Contactos para parcerias com Casa Cidadão e D.G. Registos e Notariado				
25. Contactos com poder judicial via Magistratura Ministério Público e Judicial				
26. Contactos com Ordens profissionais país visando criação Conselho Ordens				
<b>ACT-8. Relações de cooperação e parceria</b>				
27. Contactos com vista protocolos com instituições comerciais				
28. Contactos com vista eventuais parcerias com IEFP e BCV				
<b>ACT-9. Relações internacionais</b>				
29. Contactos para assinatura protocolos com OROC, IPAI, APOTEC				
30. Contactos com vista cooperação com OTOC, ONECCA e CFC/CRC				
31. Contactos com vista à filiação na FIDEF, na PAFA e na IFAC				
32. Contactos com vista cooperação com Ordens congéneres dos PALOP				
<b>ACT-10. Formação profissional contínua</b>				
33. Formação especializada no SNCRF				
34. Formação especializada em Auditoria Financeira				
35. Formação especializada em Auditoria Interna Operacional				
36. Seminários especializados e curso profissional de contabilidade				



## **ORÇAMENTOS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS**

## **Orçamento de funcionamento**



**ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO DA ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS**

**EXERCÍCIO DE 2011**

<b>DESIGNAÇÃO =&gt; MÊS</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>	<b>TOTAL</b>
<b>2. GASTOS DO PERÍODO (Cont)</b>													
Despesas de representação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comunicação (CTT, tel., internet)	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	180.000
Seguros	0	0	0	0	10.500	0	0	0	0	0	0	0	10.500
Serviços de contabilidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviços de vigilância	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estudos e pareceres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviços de informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transporte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastos com acções plano formação	0	0	0	0	0	0	2.533.300	0	2.533.300	2.533.300	2.533.300	2.533.300	12.666.500
Deslocações e estadas	0	0	0	75.000	138.000	138.000	75.000	0	160.000	75.000	0	75.000	736.000
Honorários	0	0	0	0	0	65.000	0	0	0	0	0	150.000	215.000
Contencioso e notariado	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	30.000
Serviços bancários	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	4.500	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	26.500
Serviços de auditoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviços jurídicos	0	0	0	0	46.000	46.000	46.000	46.000	46.000	46.000	46.000	46.000	368.000
Serviços Web	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	138.000
Serviços de emissão de cédulas	0	0	11.500	0	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	9.000	0	0	78.000
Outros fornecimentos e serviços	11.000	11.000	11.000	13.250	41.000	41.000	13.250	11.000	11.000	13.250	11.000	13.250	201.000
Gastos com o pessoal	144.540	144.540	144.540	144.540	144.540	144.540	144.540	144.540	144.540	144.540	144.540	202.040	1.791.980
Gastos de depreciação e amortização	30.800	30.800	30.800	30.800	30.800	30.800	30.800	30.800	30.800	30.800	30.800	30.800	369.600
Perdas por imparidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Perdas por redução justo valor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisões do período	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros gastos	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	502.250	392.250	2.250	2.250	917.000
Perdas de financiamento (juros)	9.889	9.670	9.451	9.230	9.008	8.784	8.560	8.334	8.106	7.878	7.417	7.648	103.975
<b>Total de gastos</b>	<b>369.312</b>	<b>384.093</b>	<b>380.374</b>	<b>460.903</b>	<b>789.431</b>	<b>816.207</b>	<b>3.171.033</b>	<b>425.257</b>	<b>3.618.329</b>	<b>3.422.851</b>	<b>2.946.140</b>	<b>3.246.121</b>	<b>20.030.051</b>
<b>3. RESULTADO DO PERÍODO (1-2)</b>	<b>128.938</b>	<b>114.157</b>	<b>117.876</b>	<b>186.430</b>	<b>-122.098</b>	<b>-118.874</b>	<b>165.100</b>	<b>402.576</b>	<b>-294.696</b>	<b>-198.301</b>	<b>228.410</b>	<b>-34.071</b>	<b>575.449</b>

## **Orçamento de investimentos**

**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS DA ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS**

**EXERCÍCIO DE 2011**

<b>DESIGNAÇÃO =&gt; MÊS</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>	<b>TOTAL</b>
<b>INVESTIMENTOS DO PERÍODO</b>													
<b>Activo fixo tangível</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>105.000</b>	<b>0</b>	<b>105.000</b>	<b>0</b>	<b>75.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>285.000</b>
Equipamentos administrativos	0	0	0	105.000	0	105.000	0	75.000	0	0	0	0	285.000
03 computadores	0	0	0	75.000	0	75.000	0	75.000	0	0	0	0	225.000
02 impressoras	0	0	0	30.000	0	30.000	0	0	0	0	0	0	60.000
<b>Total de investimentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>105.000</b>	<b>0</b>	<b>105.000</b>	<b>0</b>	<b>75.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>285.000</b>

## **Orçamento de tesouraria**

**ORÇAMENTO DE TESOURARIA DA ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS**

**EXERCÍCIO DE 2011**

<b>DESIGNAÇÃO =&gt; MÊS</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>	<b>TOTAL</b>
<b>1. TESOURARIA INICIAL DO PERÍODO</b>	<b>131.687</b>	<b>0</b>	<b>20.014</b>	<b>117.998</b>	<b>179.314</b>	<b>36.881</b>	<b>0</b>	<b>6.031</b>	<b>266.761</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>2. RECEBIMENTOS CORRENTES</b>													
Taxas de inscrição e de registo	0	0	0	0	0	10.000	57.500	62.500	45.000	75.000	45.000	62.500	<b>357.500</b>
Quotas e licenças anuais	550.524	550.524	550.524	550.524	550.524	550.524	558.250	558.250	558.250	558.250	558.250	558.250	<b>6.652.645</b>
Propinas das acções plano formação	0	0	0	0	0	0	2.533.300	0	2.533.300	2.533.300	2.533.300	2.533.300	<b>12.666.500</b>
Emissão de cédulas profissionais	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	<b>180.000</b>
Taxas de estágio de contabilistas	0	0	0	0	20.000	40.000	20.000	40.000	20.000	40.000	20.000	40.000	<b>240.000</b>
Compensação por serviço público	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Patrocínios de prémios OPACC	0	0	0	149.083	149.083	149.083	149.083	149.083	149.083	0	0	0	<b>894.500</b>
<b>Total de recebimentos</b>	<b>562.524</b>	<b>562.524</b>	<b>562.524</b>	<b>711.607</b>	<b>731.607</b>	<b>761.607</b>	<b>3.336.133</b>	<b>827.833</b>	<b>3.323.633</b>	<b>3.224.550</b>	<b>3.174.550</b>	<b>3.212.050</b>	<b>20.991.145</b>
<b>3. PAGAMENTOS CORRENTES</b>													
Fornecimentos e serviços externos	211.346	196.833	193.333	274.083	602.833	629.833	2.984.883	239.333	2.932.633	2.847.383	2.761.133	2.841.550	16.715.176
Gastos com o pessoal	138.540	144.540	144.540	144.540	144.540	144.540	144.540	144.540	144.540	144.540	144.540	169.440	1.753.380
Outros gastos do período	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	2.250	502.250	392.250	2.250	2.250	917.000
Outras dívidas transitadas	75.989	75.989	75.989	75.989	75.989	75.989	0	0	0	0	0	0	455.932
Dívidas ao SEE transitadas	89.510	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	89.510
Investimentos no período	0	0	0	105.000	0	105.000	0	75.000	0	0	0	0	285.000
<b>Total de pagamentos</b>	<b>517.635</b>	<b>419.612</b>	<b>416.112</b>	<b>601.862</b>	<b>825.612</b>	<b>957.612</b>	<b>3.131.673</b>	<b>461.123</b>	<b>3.579.423</b>	<b>3.384.173</b>	<b>2.907.923</b>	<b>3.013.240</b>	<b>20.215.998</b>
<b>4. TESOURARIA CORRENTE (2-3)</b>	<b>44.889</b>	<b>142.913</b>	<b>146.413</b>	<b>109.746</b>	<b>-94.004</b>	<b>-196.004</b>	<b>204.460</b>	<b>366.710</b>	<b>-255.790</b>	<b>-159.623</b>	<b>266.627</b>	<b>198.810</b>	<b>775.147</b>
<b>5. TESOURARIA PERÍODO ANTES FINANC* (1+2-3)</b>	<b>176.577</b>	<b>142.913</b>	<b>166.427</b>	<b>227.743</b>	<b>85.310</b>	<b>-159.123</b>	<b>204.460</b>	<b>372.742</b>	<b>10.971</b>	<b>-159.623</b>	<b>266.627</b>	<b>198.810</b>	
6. FINANCIAMENTO OBTIDOS	74.470	0	0		0	207.552	0	0	37.458	208.052	0	0	
7. AMORTIZAÇÃO DE FINANCIAMENTOS	251.046	122.899	48.429	48.429	48.429	48.429	198.429	105.981	48.429	48.429	266.627	75.741	
<b>8. TESOURARIA FINAL DO PERÍODO (5+6-7)</b>	<b>0</b>	<b>20.014</b>	<b>117.998</b>	<b>179.314</b>	<b>36.881</b>	<b>0</b>	<b>6.031</b>	<b>266.761</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>123.069</b>	



## **Demonstração dos resultados por naturezas previsional**

**OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados**  
**NIF N° 555065502**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL**

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de Janeiro de 2011 e 31 de Dezembro de 2011

Moeda: CVE

RUBRICAS	PERÍODO		
		2011	2010*
	NOTAS	VALORES	
Vendas e Prestações de serviços	11	19.711.000	3.582.975
<b>Resultado operacional bruto</b>		<b>19.711.000</b>	<b>3.582.975</b>
Fornecimentos e serviços externos	12	16.847.496	3.094.778
<b>Valor acrescentado bruto</b>		<b>2.863.504</b>	<b>488.197</b>
Gastos com o pessoal	13	1.791.980	1.578.500
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0	885.000
Outros rendimentos e ganhos	14	894.500	0
Outros gastos e perdas	15	917.000	9.320
<b>Resultado antes depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financ<sup>o</sup> e impostos</b>		<b>1.049.024</b>	<b>-1.984.623</b>
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização		369.600	136.599
<b>Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)</b>		<b>679.424</b>	<b>-2.121.222</b>
Juros e perdas similares suportados	16	103.975	32.714
<b>Resultado líquido do período</b>	17	<b>575.449</b>	<b>-2.153.936</b>

\* Os valores de 2010 são valores reais definitivos.

O Presidente do Conselho Directivo

Dr. João Marcos Alves Mendes  
Auditor Certificado - Cédula Profissional nº 4

## **Balanço previsional**

**OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados**  
**NIF N° 555065502**

BALANÇO PREVISIONAL em 31 de Dezembro de 2011

Moeda: CVE

RUBRICAS	Data de Referência		
	31-12-2011		31-12-2010*
	NOTAS	VALORES	VALORES
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
<b>Activos fixos tangíveis</b>			
Equipamentos administrativos		1.636.899	1.721.499
<b>Total de activos fixos tangíveis</b>	<b>3</b>	<b>1.636.899</b>	<b>1.721.499</b>
<b>total do activo não corrente</b>		<b>1.636.899</b>	<b>1.721.499</b>
<b>Activo corrente</b>			
Clientes	4	0	705.500
Fornecedores	5	109.500	109.500
Outras contas a receber		0	6.000
Caixa e depósitos bancários	6	123.069	131.687
<b>Total do activo corrente</b>		<b>232.569</b>	<b>952.687</b>
<b>Total do activo</b>		<b>1.869.468</b>	<b>2.674.186</b>
<b>PATRIMÓNIO E PASSIVO</b>			
<b>Património</b>			
Patrimonio inicial		2.275.197	2.275.197
Resultados transitados		-2.153.936	0
Resultado líquido do período		575.449	-2.153.936
<b>Total do património</b>	<b>7</b>	<b>696.710</b>	<b>121.261</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos	8	360.185	870.825
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>360.185</b>	<b>870.825</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		0	29.513
Estado e outros entes públicos	9	36.933	89.510
Financiamentos	8	510.640	679.790
Diferimentos		0	319.855
Outras contas a pagar	10	265.000	563.432
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>812.573</b>	<b>1.682.100</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.172.758</b>	<b>2.552.925</b>
<b>Total do património e do passivo</b>		<b>1.869.468</b>	<b>2.674.186</b>

\* Os valores de 2010 são valores reais definitivos.

O Presidente do Conselho Directivo

Dr. João Marcos Alves Mendes  
 Auditor Certificado - Cédula Profissional nº 4

## **Demonstração de fluxos de caixa previsional**

**OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados**  
**NIF N° 555065502**

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL**

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de Janeiro de 2011 e 31 de Dezembro de 2011

Moeda: CVE

RUBRICAS	PERÍODO		
	2011		2010*
	Notas	Valores	Valores
<b>Método directo</b>			
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes (associados e outros)		20.096.645	2.297.330
Pagamentos aos fornecedores		16.939.718	2.977.223
Pagamentos ao pessoal		1.806.280	1.418.100
		<b>1.350.647</b>	<b>-2.097.993</b>
		0	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-290.500	15.320
Outros pagamentos/recebimentos			
		<b>1.060.147</b>	<b>-2.113.313</b>
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		285.000	1.858.098
		<b>-285.000</b>	<b>-1.858.098</b>
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		527.532	1.500.000
Outras operações de financiamento			202.617
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		1.207.322	152.002
Juros e gastos similares		103.975	32.714
		<b>-783.765</b>	<b>1.517.901</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 +2+3)</b>		<b>-8.618</b>	<b>-2.453.510</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>131.687</b>	<b>2.585.197</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>123.069</b>	<b>131.687</b>

\* Os valores de 2010 são valores reais definitivos.

O Presidente do Conselho Directivo

Dr. João Marcos Alves Mendes  
Auditor Certificado - Cédula Profissional nº 4

## **Demonstração de alterações no património previsual**

**DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO PREVISIONAL**  
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de Janeiro de 2011 e 31 de Dezembro de 2011

Moeda: CVE

DESCRIÇÃO	Notas	PATRIMÓNIO								
		Património Inicial	Prestações Suplementares e outros Instrumentos de património	Reservas	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos em activos financeiros	Outras Variações no património	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total do património
<b>POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2011</b>	1	2.275.197						-2.153.936		121.261
<b>ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO</b>										
Resultado líquido do período								575.449		575.449
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações nas políticas contabilísticas e as correcções de erros										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no património										
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	2	0	0	0	0	0	0	0	575.449	575.449
<b>OPERAÇÕES RELACIONADAS COM O PATRIMÓNIO NO PERÍODO</b>										
Património líquido recebido da Comissão Instaladora da OPACC										
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações relacionadas com o património										
	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>										
	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2011</b>	1+2+3+4	2.275.197	0	0	0	0	0	-2.153.936	575.449	696.710

O Presidente do Conselho Directivo

Dr. João Marcos Alves Mendes  
Auditor Certificado - Cédula Profissional n.º 4



**DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO**

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2010 e 31 de DEZEMBRO de 2010

Moeda: CVE

DESCRIÇÃO	Notas	PATRIMÓNIO								
		Património inicial	Prestações Suplementares e outros Instrumentos de património	Reservas	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos em activos Financeiros	Outras Variações no património	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total do património
<b>POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2010</b>	1									
<b>ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO</b>										
Resultado líquido do período	6								-2.153.936	-2.153.936
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações nas políticas contabilísticas e as correcções de erros										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no património										
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	2								-2.153.936	-2.153.936
<b>OPERAÇÕES RELACIONADAS COM O PATRIMÓNIO NO PERÍODO</b>										
Património líquido recebido da Comissão Instaladora da OPACC	6	2.275.197								2.275.197
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações relacionadas com o património										
	3	2.275.197								2.275.197
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>										
	4									
<b>POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2010</b>	1+2+3+4	2.275.197							-2.153.936	121.261

O Presidente do Conselho Directivo

Dr. João Marcos Alves Mendes  
Auditor Certificado - Cédula Profissional nº 4

**Anexo previsional**

# **OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados NIF Nº 555 065 502**

## **ANEXO PREVISIONAL PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01/01/2011 E 31/12/2011**

### **INTRODUÇÃO**

A OPACC - Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados de Cabo Verde, criada através do Decreto-Lei nº 12/2000 de 28 de Fevereiro, cujo Estatuto encontra-se publicado no Boletim Oficial nº 5, I série, de 28 de Fevereiro de 2000, é uma pessoa colectiva de direito público, independente do Estado, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que tem por finalidade e atribuições, no essencial: superintender em todos os aspectos atinentes ao acesso, estatuto e exercício das profissões de auditor certificado e contabilista certificado; promover a obtenção dos mais elevados padrões profissionais e níveis de desempenho; exercer jurisdição disciplinar sobre os seus membros; e defender os interesses, direitos e prerrogativas dos mesmos; bem como propor ou opinar sobre medidas legislativas, regulamentares ou de qualquer outra natureza relativas à contabilidade, às profissões de auditor certificado e de contabilista certificado e aos interesses profissionais e morais dos associados, etc..

A OPACC tem sede na cidade da Praia e jurisdição sobre todo o território nacional, estando distribuídos os poderes de gestão por duas Comissões Regionais, do Barlavento e do Sotavento, e admitindo-se a possibilidade de estas criarem, quando se justificar, secções regionais por ilhas.

### **NOTA Nº 0 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras são elaboradas, de acordo com o SNCRF - Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, em vigor em Cabo Verde, o qual foi aprovado pelo Decreto-Lei nº 5/2008 de 04 de Fevereiro, seguido da Portaria nº 49/2008 de 29 de Dezembro, que aprova o Código de Contas do SNCRF, bem como do Despacho Normativo nº 1/2008 de 29 de Dezembro, que aprova a Estrutura Conceptual do SNCRF, dos Despachos Normativos nº 2/2008 a 26/2008 de 29 de Dezembro, que aprovam as 25 Normas de Relato Financeiro e do Despacho Normativo nº 27/2008 de 29 de Dezembro, que aprova o Regime Especial para as Pequenas Entidades do SNCRF. São introduzidas ligeiras adaptações, mormente ao Código de Contas e aos Modelos de Demonstrações Financeiras, para fazer face às necessidades de relato da OPACC.

### **NOTA Nº 1 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS**

As principais políticas contabilísticas adoptadas na elaboração destas demonstrações financeiras encontram-se descritas abaixo.

#### **1.1. Bases de mensuração**

As demonstrações financeiras são preparadas segundo o princípio do custo histórico. As excepções na mensuração de activos e passivos específicos são referidas nas notas respectivas.

### **1.1.1. Activos fixos tangíveis**

Os activos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o valor da factura do fornecedor, acrescido dos gastos adicionais da compra, e eventuais gastos de instalação e outros, até a entrada em funcionamento, líquido das respectivas depreciações acumuladas e imparidades acumuladas.

As depreciações do activo fixo tangível contabilizadas como gastos, no exercício, são calculadas pelo método das quotas constantes, com aplicação das taxas da tabela a que se refere o n.º 1 da Portaria n.º 3/84, de 28 de Janeiro de 1984, as quais se ajustam à vida útil estimada, sendo:

- Equipamento administrativo 12.5% - 25%

### **1.1.2. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se mensurados pelos seguintes critérios:

#### **1.1.2.1. Contas a receber**

Em geral, as contas a receber são mensuradas ao justo valor, pelo que deduzidas de eventuais imparidades. No que concerne, particularmente, à conta clientes-associados, sociedades e estagiários, a OPACC adopta a política de registar perdas por imparidades no que concerne os saldos com pelo menos cinco meses de antiguidade, quando, previamente contactados, os clientes não regularizem a sua dívida, até o final do sexto mês.

#### **1.1.2.2. Contas a pagar**

Em geral, as contas a pagar são mensuradas pelo método do custo, sendo que as dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é imaterial.

#### **1.1.2.3. Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo custo, sendo no passivo corrente os montantes a pagar nos próximos 12 meses, e no passivo não corrente os montantes com vencimento superior a 12 meses.

#### **1.1.2.4. Periodizações**

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos quando gerados e não quando são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "outras contas a receber e a pagar" e "diferimentos".

#### **1.1.2.5. Caixa e equivalentes de caixa**

A caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos em bancos e eventuais descobertos bancários que, a existirem, são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica financiamentos obtidos em instituições de crédito e sociedades financeiras-descobertos bancários.

### **1.1.3. Benefícios aos empregados**

Em conformidade com o Decreto - Legislativo nº 5/2007, de 16 de Outubro de 2007, que aprova o Código Laboral Cabo-verdiano, em vigor a partir de Abril de 2008, os trabalhadores têm direito a 22 dias úteis de férias remuneradas, anualmente, que se vencem no dia 01 de Janeiro de cada ano, representando um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento.

A OPACC reconhece, em cada exercício, as responsabilidades que concernem aos gastos com as férias vencidas e não gozadas, até o final do mesmo exercício. Estas responsabilidades encontram-se apresentadas no balanço na rubrica Outras contas a pagar.

Os trabalhadores da OPACC encontram-se integralmente abrangidos pelo sistema oficial de previdência social, gerido pelo Instituto Nacional de Previdência Social, não assumindo a Ordem qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

### **1.1.4. Património**

São incluídos na rubrica património: o património inicial da OPACC, que se refere ao saldo bancário recebido da Comissão Instaladora; os resultados transitados, que compreendem os superavit e deficit dos exercícios precedentes; e o resultado líquido do período. Este último, no exercício seguinte, é transferido para resultados transitados-superavit acumulados ou resultados transitados-deficit acumulados.

### **1.1.5. Rédito**

O rédito das vendas e prestações de serviços compreende o justo valor das vendas e prestações de serviços do exercício, líquido de eventuais impostos, descontos e devoluções. É reconhecido com referência à data da entrega dos bens vendidos ou à fase de acabamento dos serviços prestados. Não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação ou à cobrança dos bens vendidos ou do serviço prestado.

## **NOTA Nº 2 – FLUXOS DE CAIXA**

O saldo da caixa e equivalentes de caixa, que incluem caixa e depósitos bancários, encontram-se totalmente disponíveis para uso. Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método directo, o qual nos dá a informação acerca das componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos através dos registos contabilísticos da OPACC.

### NOTA Nº 3 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O detalhe dos valores escriturados das rubricas do activo fixo tangível é apresentado no quadro seguinte:

	<b>Equipamentos Administrativos</b>	<b>Total</b>
<b>31 de Dezembro de 2011</b>		
Valor líquido em 01 /01/11	1.721.499	1.721.499
Aquisições do exercício (i)	285.000	285.000
Alienações do exercício	0	0
Depreciação do exercício	(369.600)	(369.600)
<b>Valor líquido em 31/12/11</b>	<b>1.636.899</b>	<b>1.636.899</b>

	<b>Equipamentos Administrativos</b>	<b>Total</b>
<b>31 de Dezembro de 2011</b>		
Valor de aquisição	2.143.098	2.143.098
Depreciação acumulada	(506.199)	(506.199)
<b>Valor líquido em 31/12/11</b>	<b>1.636.899</b>	<b>1.636.899</b>

	<b>Equipamentos Administrativos</b>	<b>Total</b>
<b>31 de Dezembro de 2010</b>		
Valor líquido em 01 /01/10	0	0
Aquisições do exercício	1.858.098	1.858.098
Alienações do exercício	0	0
Depreciação do exercício	(136.599)	(136.599)
<b>Valor líquido em 31/12/10</b>	<b>1.721.499</b>	<b>1.721.499</b>

	<b>Equipamentos Administrativos</b>	<b>Total</b>
<b>31 de Dezembro de 2010</b>		
Valor de aquisição	1.858.098	1.858.098
Depreciação acumulada	(136.599)	(136.599)
<b>Valor líquido em 31/12/10</b>	<b>1.721.499</b>	<b>1.721.499</b>

(i) As aquisições de 2011 referem-se à compra de dois computadores e uma impressora para o escritório da CRS-Comissão Regional de Sotavento, onde também funciona a Sede Central, e de um computador e uma impressora para o escritório da CRB-Comissão Regional de Barlavento.

#### NOTA Nº 4 – CLIENTES

O detalhe do valor escriturado da rubrica clientes é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Associados-audidores certificados	0	169.000
Associados-contabilistas certificados	0	1.339.500
Associados-sociedades de contabilistas certificados	0	82.000
Perdas por imparidades	0	(885.000)
	<b>0</b>	<b>705.500</b>

Não foram estimadas dívidas de clientes na medida que a previsão das prestações de serviços em 2011 tiveram por base a estimativa de recebimentos.

#### NOTA Nº 5 – FORNECEDORES

O detalhe do valor escriturado da rubrica fornecedores, do activo do balanço, é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Caução renda do escritório – CRB	75.0000	75.0000
Caução renda do escritório – CRS	31.500	31.500
Caução garrações de água – Tecnicil Indústria	3.000	3.000
	<b>109.500</b>	<b>109.500</b>

#### NOTA Nº 6 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica caixa e depósitos bancários é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Caixa principal – CRB	0	7.500
Caixa pequena – CRS	5.000	5.000
Caixa pequena – CRB	5.000	5.000
Depósitos à Ordem	113.069	114.187
<b>Parcela corrente</b>	<b>123.069</b>	<b>131.687</b>

#### NOTA Nº 7 – PATRIMÓNIO

O detalhe do valor escriturado da rubrica património é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Património inicial	2.275.197	2.275.197
Resultados transitados	(2.153.936)	(0)
Resultados líquidos do período	575.449	(2.153.936)
	<b>696.710</b>	<b>121.261</b>

## NOTA Nº 8 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2011 a conta financiamentos obtidos terá a seguinte composição:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Financiamento bancário BCA (i)	870.825	1.347.998
Descoberto bancário BCA	0	202.617
<b>Total de financiamento bancário</b>	<b>870.825</b>	<b>1.550.615</b>
<b>Parcela não corrente</b>		
Financiamento bancário BCA	510.640	870.825
	<b>510.640</b>	<b>870.825</b>
<b>Parcela corrente</b>		
Financiamento bancário BCA	360.185	477.173
Descoberto bancário BCA	0	202.617
	<b>360.185</b>	<b>679.790</b>

(i) O valor inscrito na conta financiamento bancário refere-se ao remanescente em dívida do empréstimo bancário obtido no Banco Comercial do Atlântico, no valor de 1.500.000, a uma taxa de juro anual de 6,8%, a ser amortizado em 36 prestações mensais e consecutivas.

## NOTA Nº 9 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica estado e outros entes públicos é o seguinte:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
IUR retido a trabalhadores dependentes ref. Dez	2.100	6.900
IUR retido a trabalhadores independentes ref. Set/10	0	1.111
IUR retido nas rendas	11.833	35.499
Contribuições para o INPS ref. Dez	23.000	46.000
	<b>36.933</b>	<b>89.510</b>

## NOTA Nº 10 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

O detalhe do valor escriturado da rubrica outras contas a pagar é o seguinte:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Acréscimos por férias, subsídios de férias e encargos (i)	115.000	107.500
Credores por acréscimo de gastos (ii)	150.000	125.000
Outros credores)	0	330.932
	<b>265.000</b>	<b>563.432</b>

(i) O valor da conta acréscimos por férias, subsídios de férias e encargos reflecte a responsabilidade da Ordem com férias do pessoal vencidas e não gozadas até 31/12/2011.

(ii) O valor inscrito na rubrica credores por acréscimo de gastos diz respeito aos honorários a pagar em 2011 ao auditor e a outros profissionais que prestem eventuais serviços à Ordem.



## NOTA Nº 11 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica vendas e prestações de serviços é o seguinte:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>A Auditores e sociedades de auditores certificados</b>		
Taxas de inscrição e de registo	25.000	10.000
Quotas e licenças anuais	750.000	387.500
	<b>275.000</b>	<b>397.500</b>
<b>A Contabilistas e sociedades de contabilistas certificados</b>		
Taxas de inscrição e de registo	332.500	417.500
Quotas e licenças anuais	5.517.000	2.536.975
	<b>5.849.500</b>	<b>2.954.475</b>
<b>A Candidatos e estagiários para contabilista certificado</b>		
Taxas de admissão e dispensa de estágio	240.000	80.000
Taxas de emissão de declarações	0	1.000
	<b>240.000</b>	<b>81.000</b>
<b>Outras Taxas e emolumentos</b>		
Taxas de emissão de cédulas profissionais	180.000	150.000
	<b>180.000</b>	<b>150.000</b>
Total de taxas, quotas e outros emolumentos	<b>7.044.500</b>	<b>3.582.975</b>
<b>Propinas das acções do plano de formação</b>	12.666.500	0
Total	<b>19.711.000</b>	<b>3.582.975</b>

## NOTA Nº 12 – FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica fornecimento e serviços externos é o seguinte:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Água	39.000	21.156
Electricidade	84.000	36.285
Conservação e reparação	48.000	175.632
Material de escritório	60.000	109.883
Publicidade e propaganda (i)	460.000	465.499
Limpeza, higiene e conforto	27.000	15.291
Rendas e alugueres de instalações (ii)	1.479.996	946.664
Comunicação	180.000	108.528
Seguros	10.500	0
Estudos e pareceres	0	210.600
Deslocações e estadas (iii)	736.000	125.920
Honorários (iv)	215.000	553.311
Contenciosos e notariados	30.000	21.900
Serviços bancários	26.500	33.610
Serviços jurídicos (v)	368.000	0
Serviços referentes a Web Site	138.000	134.000
Serviços de emissão de cédulas profissionais	78.000	33.350
Equipamentos de baixo valor	0	76.794
Outros fornecimentos e serviços	201.000	26.655
Sub-total	<b>4.180.996</b>	<b>3.094.778</b>
<b>Gastos com as acções do plano de formação</b>	12.666.500	0
Total	<b>16.847.496</b>	<b>3.094.778</b>

(i) O valor inscrito na conta publicidade e propaganda refere-se à publicação no B. O. do Regulamento Disciplinar, Código de Ética e Deontologia, Lista de associados activos e das Contas da Ordem, e a anúncios nos jornais de convocatórias de Assembleias Gerais e outros.

(ii) O valor inscrito na conta rendas e alugueres de instalações refere-se a doze meses de rendas, do escritório da CRB, no montante de 420.000, e do escritório da CRS e Sede Central, no montante de 999.996, mais 60.000 de aluguer de sala para realização de duas Assembleias Gerais.

(iii) O valor inscrito na conta deslocações e estadas refere-se a despesas com deslocações para o exterior, no âmbito das relações institucionais da Ordem, no montante de 360.000, bem como a despesas com deslocações dos membros dos órgãos sociais, residentes no Mindelo, para participar nas plenárias dos respectivos órgãos, na Praia, no total de 376.000.

(vi) O valor inscrito na conta honorários refere-se aos serviços prestados por um consultor, no montante de 65.000, para assessoria na elaboração do Código de Ética e Deontologia Profissional, e aos serviços de auditoria às contas de 2011 e outros serviços eventualmente a serem prestados à Ordem.

(v) O valor inscrito na conta Serviços Jurídicos refere-se das avenças a pagar a um gabinete de advogados para prestar assistência jurídica à Ordem.

### **NOTA Nº 13 – GASTOS COM O PESSOAL**

O detalhe do valor escriturado da rubrica gastos com o pessoal é o seguinte:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Salários e ordenados do pessoal	1.157.500	960.000
Subsídios de habitação	240.000	240.000
Ferías e subsídios de férias	100.000	100.000
Encargos sobre remunerações	180.000	187.500
Seguros obrigatórios acidente trabalho	6.480	0
Transporte de pessoal	108.000	90.000
Formação	0	1.000
	<b>1.791.980</b>	<b>1.578.500</b>

### **NOTA Nº 14 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**

O detalhe do valor escriturado da rubrica outros rendimentos e ganhos é o seguinte:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Patrocínios dos prémios OPACC	849.500	0
	<b>849.500</b>	<b>0</b>

Somatório dos valores dos contratos de publicidade institucional assinados com os patrocinadores dos três prémios OPACC aos melhores alunos de contabilidade e auditoria dos diversos níveis de ensino no país.

## NOTA Nº 15 – OUTROS GASTOS E PERDAS

O detalhe do valor escriturado da rubrica outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Quotas a organismos internacionais da profissão	500.000	0
Patrocínios de prémios OPACC	390.000	0
Outros gastos diversos	27.000	0
	<b>917.000</b>	<b>0</b>

## NOTA Nº 16 – JUROS E PERDAS SIMILARES

O detalhe do valor escriturado da rubrica juros e perdas similares é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Juros de financiamentos obtidos	103.975	32.714
	<b>103.975</b>	<b>32.714</b>

O montante de 103.975 corresponde aos juros a pagar, no exercício, no montante de 76.975, relativos ao empréstimo de 1.500.000, obtido junto do BCA (ver Nota nº 8), e aos juros estimados, de uma conta caucionada no mesmo banco, no montante de 27.000.

## NOTA Nº 17 – RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

O detalhe do valor escriturado da rubrica resultado líquido do período é apresentado no quadro seguinte:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Rendimentos do período	20.605.500	3.582.975
Gastos do período	(20.030.051)	(5.736.911)
	<b>575.449</b>	<b>(2.153.936)</b>

Praia, 31 Março de 2011

O Presidente do Conselho Directivo



Dr. João Marcos Alves Mendes

Auditor Certificado - Cédula Profissional nº 4